

Trabalhos Científicos

Título: A Equipe De Enfermagem Frente A Dor Do Recém-Nascido

Autores: BÁRBARA DULOR RAMIRES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB/DF), ANDRÉA LOPES RAMIRES KAIRALA, NATÁLIA LOPES RAMIRES KAIRALA, LAÍSSA FEITOSA CUNHA, MARCELA M.F.P CAVALCANTE

Resumo: INTRODUÇÃO: Evitar e aliviar os eventos dolorosos que o RN vivencia é responsabilidade multiprofissional: todos devem ser capazes de identificar, reconhecer e caracterizar a dor. Considerando a repercussão na homeostase e equilíbrio do RN, é imprescindível a adoção de medidas farmacológicas e/ou não farmacológicas para o alívio da dor. OBJETIVO: Avaliar como a equipe de enfermagem maneja o evento doloroso no RN. MÉTODOS: Pesquisa descritiva e exploratória de abordagem quantitativa. Realizado entre servidores de uma UTI Neonatal em uma instituição pública terciária. Dados coletados através de questionário estruturado, participaram 58 servidores. RESULTADOS: Participaram 16 enfermeiros e 42 técnicos de enfermagem, mulheres N=57(98,3%). Em relação à mensuração da dor, 55,2% não conheciam escala de dor específica para o RN. Dos 44,8% que referiram conhecer alguma escala, 75% conheciam Neonatal Infant Pain Scale(NIPS) e 40,6% Neonatal Facial Coding System(NFCS). Sobre a avaliação da presença da dor, 44,8% apontaram que sempre a avaliam, 24,1% quase sempre, 20,7% às vezes, 10,3% raramente. Todos concordavam que o RN sente dor. Para a identificação da dor, o choro foi sinal mais citado (94,8%). Os maiores responsáveis pelo evento doloroso: punção venosa/arterial (98,3%) e lancetagem do calcâneo (94,8%). 98,3% afirmaram usar técnicas de alívio da dor nos procedimentos dolorosos, a sucção não nutritiva (82,5%). CONCLUSÃO: Existem lacunas na avaliação e manejo da dor. Parte da equipe conhece as escalas de dor e utiliza métodos não farmacológicos para alívio da mesma, mas essa não é uma prática realizada de forma sistematizada. A institucionalização de escalas de dor neonatal e a confecção de protocolos sobre o tema, com intuito de proporcionar uma assistência adequada e humanizada ao RN.